

INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO – IDP
ESCOLA DE DIREITO DE BRASÍLIA – EDB
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO, MARKETING
E MÍDIAS NO SETOR PÚBLICO

**TEMA: *SITE* GOIÁS AGORA - A INFORMAÇÃO, A IMPRENSA E
O CIDADÃO**

CLÁUDIA DE FREITAS CURY

Artigo Científico para conclusão do curso de Pós-Graduação em Comunicação, Marketing e Mídias no Setor Público - Instituto Brasiliense do Direito Público (IDP)

Orientadora: Ébida Santos

GOIÂNIA
2017

RESUMO

Este estudo tem como objetivo avaliar o funcionamento do Goiás Agora, para saber o que a página na Internet oferece à população goiana. Para isso foi realizado um acompanhamento do *site* de notícias do governo do Estado de Goiás por meio de observação com ficha analítica, em termos de modernidade, simplicidade, agilidade, condições de navegação, sistema de busca, possibilidades de consulta, padrão visual/*design*, acessibilidade, idioma, organização do *site*, uso de vídeos e fotografias, serviço de utilidade pública, *links* para outros endereços eletrônicos do governo, mapa do estado, apoio ao turista, e a frequência de atualização das notícias. Os dados obtidos apontam para duas realidades: o Goiás Agora apresenta agilidade, cuidado com a estética e com a funcionalidade. Por outro lado, não explora os recursos que tem à disposição na plataforma para interagir com o cidadão/internauta.

Palavras-chave: Governo Eletrônico; Funcionalidade; Governo e comunidade; Notícias estaduais; Informando o cidadão.

1 INTRODUÇÃO

A Internet chegou ao Brasil em setembro de 1988, quando o Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), no Rio de Janeiro, conseguiu acesso à Bitnet, estabelecendo uma conexão de 9600 bits por segundo com a Universidade de Maryland (EUA). As primeiras conexões da rede mundial de computadores no País se deram no setor acadêmico e somente anos depois foram destinadas a usuários domésticos e empresas. Em meados de 94, a Internet ultrapassou as fronteiras das universidades e começou a chegar à população brasileira.

Nesta época, o acesso à rede mundial de computadores no Brasil começou a ser vendido pela Embratel, empresa de telecomunicação estatal¹. No final de 1994, a empresa começou a fornecer acesso à Internet em caráter experimental a cinco mil usuários escolhidos para testar a novidade. A Embratel inaugurou o Americas 1, seu primeiro sistema internacional de cabos submarinos de fibra óptica, entre o Brasil e os Estados Unidos. Alguns meses depois, em maio de 95, o acesso à Internet via Embratel começou a funcionar de modo definitivo no país. Nesta época, os empresários dos jornais impressos perceberam que precisavam se modernizar e criaram seus *sites*.

¹ Em 29 de julho de 1998, durante processo de abertura e modernização das telecomunicações brasileiras, a Embratel foi privatizada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso. A empresa foi vendida para a norte-americana MCI World Com, em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, por R\$ 2,65 bilhões, valor 47,22% acima do esperado.

No dia 17 de julho daquele ano, o jornal Folha de S.Paulo dedicou a edição dominical do seu caderno Mais! à “superinfovia do futuro”. E anunciava: “nasce uma nova forma de comunicação que ligará por computador milhões de pessoas em escala planetária”. (Barbosa, 2001)

A partir daí, a maioria dos jornais migrou para a Internet, a princípio sem buscar conhecer ou se adaptar ao novo meio, com conteúdo e linguagem próximos de suas versões impressas. Os jornais brasileiros eram, na década de 1990, em sua maioria, parte de grupos familiares, que concentravam canais de televisão, emissoras de rádio e jornais impressos. Em 2002, uma mudança na legislação passou a permitir que estrangeiros tivessem participação de até 30% em meios de comunicação nacionais. De olho no dinheiro de investidores internacionais, as empresas brasileiras formaram com eles conglomerados de comunicação (HERSCOVITZ, 2009).

Em “Características dos Portais Brasileiros de Notícias” Heloiza Herscovitz², que estudou os quatro principais *sites* de notícias brasileiros, destaca que o interesse dos investidores no jornalismo está mais no lucro do que na prestação de um serviço público e acrescenta:

Além disso, o baixo rendimento forçou essas organizações a reduzirem seus custos. Os portais têm redações pequenas onde os repórteres trabalham em reportagens frequentemente baseadas apenas em fontes oficiais, que são ávidas por fornecer pontos de vista. Em adição a isso, uma grande parte do que é publicado vem de agências de notícias e das empresas parceiras. (HERSCOVITZ, 2009, p. 4)

O trabalho das assessorias de imprensa, tanto de empresas privadas quanto de órgãos estaduais, se torna fonte valiosa de informações para os meios de comunicação, principalmente os que atuam em meio eletrônico, que requer mais celeridade na publicação. Tentando compreender esse cenário no setor público, essa pesquisa tem por objetivo levantar o que página eletrônica de notícias que o governo do estado de Goiás mantém na rede mundial de computadores desde o ano 2000 oferece ao seu público, investigando aspectos editoriais, acessibilidade e frequência de publicação.

O *site* Goiás Agora (<http://www.goiasagora.go.gov.br>) oferece cobertura de acontecimentos públicos referentes à administração estadual em tempo real, em forma de textos acompanhados de fotografias; e apresenta um boletim de áudio diário com os

² Heloiza Golbspan Herscovitz analisou 432 matérias de topo de página publicadas pelo UOL, Estadão, iG e Terra durante 15 dias entre fevereiro e março de 2008.

principais destaques em formato de um programa radiofônico, com manchetes e vinhetas, que fica disponível para ser baixado e veiculado por emissoras de todo o estado como preferirem, completo ou em parte, selecionando as notícias que interessarem à comunidade. Esse serviço direcionado às emissoras de rádio é publicado de segunda a sexta-feira, sempre às 18 horas.

A página eletrônica Goiás Agora foi criada a partir de um boletim de notícias do governo do estado distribuído diariamente nas redações, que no início era mimeografado, passou a ser fotocopiado e depois se transformou no *site* de notícias. Sua história começa com a origem do Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado (Cerne), em 1962. Eram produzidos dois boletins diários, expedidos às 13 horas e às 18 horas para todos os veículos de comunicação de Goiânia, incluindo emissoras de rádio e televisão e redações dos jornais, e também para o interior do estado, e enviados ainda para Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, de acordo com informações divulgadas na seção História do próprio *site* Goiás Agora.

Os jornalistas e fotógrafos da então Agência Goiana de Divulgação cobriam as solenidades de inauguração de obras do governo estadual na capital e no interior, os atos administrativos nos diversos setores da administração pública estadual e outros fatos e acontecimentos do governo, acompanhavam a agenda do governador, redigiam os textos, rodavam e encaminhavam os boletins, que seguiam acompanhados de fotografias, ainda de acordo com o item História no endereço eletrônico.

Com a modernização da tecnologia e a popularização da Internet, os boletins noticiosos passaram a ser veiculados em meio eletrônico a partir de 2000, o que deu mais dinamismo e acrescentou novas ferramentas à divulgação institucional. O *site* de notícias Goiás Agora se propõe a divulgar ações do governo do estado. Seu público-alvo é a imprensa, que busca as informações sobre a administração estadual reunidas em um só endereço eletrônico, e também a população em geral, que encontra notícias oficiais sobre concursos, fundo de cultura, eventos de todos os tipos realizados pelo governo, informações sobre condições de estradas e serviços, como a divulgação de vagas de emprego.

O Goiás Agora funciona como uma agência de notícias, já que todo o material divulgado no endereço eletrônico pode ser usado como fonte ou republicado integralmente. O *site* de notícias do governo de Goiás oferece informações diariamente. Nos dias úteis, das 7h30 às 18h45 há atualização constante dos textos, como será demonstrado na observação feita para este estudo. À noite, nos finais de semana e

feriados a frequência das atualizações varia, mas não deixa de acontecer. Por oferecer sempre informações novas, o Goiás Agora aproveita a carência de notícias dos portais que, como citado por Herscovitz, reduziram seus custos dispensando profissionais de comunicação, mas que continuam tendo o mesmo espaço para preencher, e passaram a publicar mais reportagens baseadas em fontes oficiais e agências de notícias, o que demonstra o valor que o material o *site* do governo de Goiás pode alcançar na imprensa (HERSCOVITZ, 2009).

O endereço eletrônico oferece conexão direta para o Diário Oficial do Estado e para os *sites* da TV Brasil Central e rádios Brasil Central AM e RBC FM, produtos da mesma Agência Brasil Central (ABC), que já foi chamada de Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado (Cerne) e Agência Goiana de Comunicação (Agecom). E também para vários endereços eletrônicos de órgãos da administração estadual. Mas o Goiás Agora não é um portal que dá acesso a todas as páginas do governo do estado.

2 A INFORMAÇÃO COMO ELO ENTRE O GOVERNO E O CIDADÃO

De acordo com o estudo “História da Comunicação Pública”, de Elizabeth Pazito Brandão (2016), a comunicação governamental no Brasil, historicamente, é de natureza publicitária, isto é, de divulgação das ações, dando preferência à propaganda com veiculação na grande mídia. Durante o Regime Militar (1964 a 1985), ela foi usada para campanhas educativas, principalmente agropecuárias e de saúde.

Com a redemocratização do país, a comunicação de origem governamental também sofreu transformações e buscou-se adotar uma verdadeira comunicação pública, aquela com o objetivo de informar o cidadão. Segundo Brandão, esta tendência pode ser percebida desde o governo de Fernando Henrique Cardoso (1º de janeiro de 1995 a 1º de janeiro de 1999; e 1º de janeiro de 1999 a 1º de janeiro de 2003), que, na Presidência da República afirmava que a comunicação pública era um tema indissociável do funcionamento da democracia, exercendo um papel de instrumento de uma relação aberta e franca do governo com a população (BRANDÃO, 2016).

De acordo com a estudiosa, a partir da administração de Luiz Inácio da Silva, o Lula, (1º de janeiro de 2003 a 1º de janeiro de 2007; e 1º de janeiro de 2007 a 1º de janeiro de 2011), o conceito de comunicação pública com o sentido de informação para

a cidadania começa a ser citado com frequência e acaba ganhando *status*. Brandão acrescenta que o Legislativo e o Judiciário modernizaram a forma de fazer comunicação governamental e pública a partir da implantação de estruturas profissionais de comunicação na Câmara e no Senado e o início dos trabalhos da TV Justiça (BRANDÃO, 2016).

Brandão destaca o uso da comunicação como forma de convencimento do povo pelos governos de todos os matizes ideológicos:

Do uso do rádio na época de Getúlio Vargas, passando pelas várias campanhas cívicas, campanhas políticas e pela propaganda dos governos, tanto as produzidas pela ditadura militar quanto as produzidas nos governos democráticos, até o *marketing* com seu conjunto de técnicas e métodos usados com abundância pelos governos mais recentes, a comunicação persuasiva em suas diversas formas de manifestação atravessou poderosa e incólume todos os matizes políticos, sendo sempre a preferida dos governantes, independe de ideologias ou partido. (BRANDÃO, 2016, p.7)

Dentro da ideia de que a divulgação das ações do governo é de natureza publicitária, o *site* Goiás Agora se encaixa em parte deste conceito, uma vez que objetiva divulgar ações do governo do Estado. E o resultado do trabalho vem sempre com um cunho publicitário. Brandão argumenta que a natureza institucional predomina na comunicação feita pelas instituições públicas, em vez de privilegiar o interesse público. “Apesar de frequentemente se autodenominar comunicação pública, essa é uma atividade tradicional de Relações Públicas cujo objetivo é construir a imagem de um órgão, de um dirigente, de um político ou de um governo.” (BRANDÃO, 2016, p. 8).

É necessário salientar que entre o Projeto de Pesquisa e a efetiva pesquisa para o artigo, o *site* de notícias passou por modificações. Deixou de pertencer à Agência Brasil Central de Comunicação e foi se alojar dentro do Gabinete de Imprensa do Governador, que é um departamento da Secretaria de Estado da Casa Civil. Continua divulgando ações de governo, mas material mais político passou a fazer parte da publicação. O tratamento da notícia foi alterado de um tom que tentava ser jornalístico para um estilo mais publicitário.

Em “Portais eletrônicos de governo e a contribuição da informação e da comunicação para a expansão da cidadania” Danilo Rothberg⁴, que estudou os *sites* do governo do estado de São Paulo e do governo federal, destacou, a respeito do *site* paulista:

Em primeiro lugar, está o caráter publicitário de muitas das abordagens de comunicação, que citaram nominalmente o governador do Estado e empregaram adjetivos para apresentar determinada política como resultado de suas qualidades como administrador. Neste contexto, há uma distorção notável dos princípios de comunicação da gestão pública, que se torna então refém dos interesses de governantes representados como bem-aventurados que lutam heroicamente pelo bem-estar da população, sem quaisquer referências a demandas setoriais, critérios de eficiência, eficácia, efetividade etc. (ROTHBERG, 2010, p. 25)

Jorge Duarte reforça que os governos, por seu poder de ação e pelo compromisso que deveriam ter com o interesse público, precisam ser indutores da comunicação pública, promovendo meios e recursos que tornem possível a comunicação de interesse público (DUARTE, 2007). “Fazer comunicação pública é assumir a perspectiva cidadã na comunicação envolvendo temas de interesse coletivo” (DUARTE, 2007, p. 2).

O que o *site* de notícias Goiás Agora, como um instrumento de informação entre governo e comunidade, oferece ao seu leitor, ao usuário da página, à população de Goiás, vai ser avaliado a partir das “Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo” estudadas em textos organizados por Marcos Palacios (PALACIOS, 2011) para definir parâmetros. Por meio de uma ficha analítica, esta pesquisa investiga itens como frequência de publicação, aspectos editoriais, de usabilidade e estéticos do endereço eletrônico do governo do estado, sem perder de vista a perspectiva cidadã da comunicação, citada por Duarte. Observação, pesquisa de campo e bibliográfica e muitos cliques no próprio Goiás Agora, conferindo cada ponto, resultaram em um relato descritivo desses itens e, quando pertinente, comparando-os com *sites* semelhantes estudados por pesquisadores da área.

3 ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

A metodologia usada nesta pesquisa foi o estudo de caso, tendo como tema o *site* de notícias Goiás Agora, com análise de conteúdo, estética e de usabilidade. Fatores como navegabilidade, modernidade, simplicidade, agilidade, padrão visual/*design*, acessibilidade, sistema de busca e idiomas, além da organização do *site*, uso de vídeos, fotografias, serviço de utilidade pública, atalhos para *sites* de serviços do governo, mapa do estado e apoio ao turista foram observados durante todos os dias - de segunda-feira a domingo - em uma semana no mês de janeiro de 2017 e em uma semana também

completa durante o mês de fevereiro de 2017. A escolha das datas em meses diferentes partiu do princípio que janeiro seria um mês atípico por causa das férias escolares, o que se refletiria na agenda do governo.

A observação se deu em ambiente real de forma simples, não estruturada, com postura passiva, não-participante, de pesquisa individual, espontânea e sem preparação. A coleta de dados foi sistematizada com a criação de um plano de registro, que trouxe dados quantitativos, como da frequência das notícias, e também qualitativos, ao avaliar o uso ou não de fotografias e vídeos, por exemplo. O levantamento foi feito de toda a produção do dia, a partir do momento da publicação da primeira matéria até a última postagem.

Pontos como modernidade, simplicidade, agilidade, idioma, acessibilidade, navegabilidade, busca e aspecto visual foram avaliados uma única vez. Outros itens, como a frequência de atualização, foram os focos das anotações nas duas semanas selecionadas para observação - sendo uma no mês de janeiro de 2017 e a outra durante o mês de fevereiro de 2017. A descrição das atividades foi registrada nos dias de observação, através de anotações organizadas e ao final, os dados obtidos foram analisados. Foi preciso buscar vários autores para examinar os diversos aspectos propostos.

Para definir o que o governo disponibiliza ao cidadão através do Goiás Agora, buscamos parâmetros para as fichas analíticas de observação nas ferramentas criadas para mensuração e avaliação de características específicas de produtos jornalísticos para a Internet. O plano de registro foi sistematizado com base em uma adaptação das “Ferramentas para Catalogação de Cibermeios”, descritas por Javier Díaz Noci, e as “Ferramenta para Análise Geral de Qualidade em Cibermeios”, de Lluís Codina, ambos parte da coletânea “Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo” (Volume 1: Modelos). O organizador da publicação reconhece que determinar instrumentos objetivos para medir sistematicamente a qualidade de produtos jornalísticos é polêmico entre os pesquisadores da área, mas que é preciso lançar mão dessas ferramentas até mesmo para que sejam aperfeiçoadas.

Foram analisados campos como periodicidade, que pretende identificar com que frequência os conteúdos são renovados, aspectos editoriais, idiomas, correio eletrônico, atualização, conteúdos, elementos multimídia, interatividade, publicidade e observações, todos fundamentados em Noci (2011), que norteou os conceitos citados na ficha de investigação. Pontos como navegação global, estrutural e navegação constante,

trajeto sequencial, expressividade, identificação e hierarquização serão analisados conforme Codina, (2011). Assim como sistema de etiquetas, que é a classificação de notícias em categorias, recuperação da informação, ergonomia: comodidade e facilidade de uso, clareza, legibilidade, recursos multimídia, contexto de *link*, antecedência e política.

3.1 Plano de registro- ficha de observação

1- O *site* Goiás Agora tem aplicativos específicos para celular e *tablet*?

Sim Não

2- Há interatividade na página, ou seja, o internauta tem como comentar as notícias publicadas?

Sim Não

3- Como é o sistema de busca?

Simples e funcional Lento e inoperacional

4- A busca abre possibilidade de consultas mais refinadas, específicas?

Sim Não

5- O *site* publica seus textos em quais idiomas?

Português Inglês Francês Espanhol Outros

6- O *site* apresenta atalhos de navegação e/ou ferramentas que garantem a acessibilidade?

Sim Não Se sim, quais?

7- Há presença do Goiás Agora nas redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram)?

Sim Não Se sim, quais?

8- Há uso de fotos junto com as notícias?

Sim Não Se sim, qual a frequência?

9- Existe a publicação de vídeos?

Sim Não Se sim, qual a frequência?

10- O *site* oferece serviço de utilidade pública?

Sim Não

11- Há links para outros *sites* do governo?

Sim Não Se sim, quais?

12- O Goiás Agora oferece prestação de serviço?

Sim Não

13- Em que áreas são os serviços oferecidos?

- Administração/Gestão Agronegócio
 Cidadania Ciência e Tecnologia
 Concursos públicos Cultura
 Economia/Investimentos Educação
 Esporte e Lazer Eventos
 Habitação Infraestrutura
 Meio Ambiente Obras
 Promoção Social Saúde
 Segurança Pública Situação das estradas
 Turismo

14- Qual a frequência de atualização do *site* Goiás Agora?

- Em tempo menor que 15 minutos A cada 15 minutos
 A cada 30 minutos A cada 45 minutos
 A cada hora A intervalos de mais de uma hora

4 OBSERVAÇÃO DO SITE: O QUE ENCONTRAMOS? HORÁRIO E FREQUÊNCIA DE PUBLICAÇÃO DE NOTÍCIAS

A coleta de dados foi feita em duas semanas, uma no mês de janeiro de 2017 e a outra no mês de fevereiro do mesmo ano. No estudo, será chamada de Semana 1 o intervalo de tempo da primeira coleta, feita de 9 a 15 de janeiro de 2017. E de Semana 2, o período de 13 a 19 de fevereiro de 2017, quando ocorreu a segunda etapa do registro. A sistemática anotação dos horários de publicação de notícias é para se determinar a frequência de atualização das informações no *site* Goiás Agora.

É fundamental frisar que o termo atualização é empregado aqui para definir quando uma nova notícia é colocada no ar e não quando é realizada uma edição com adição de informações recentes. O Goiás Agora normalmente não atualiza material já publicado. Quando há novidades sobre um tema, o *site* do governo do estado cadastra um novo título, com as últimas informações e uma retrospectiva do assunto ou um *link* para a matéria anterior. Um termo encontrado no *webjornalismo* é “atualização contínua”, como cita Suely Temporal (2010), em seu artigo “Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web”. Não é neste sentido que a palavra é utilizada

neste estudo.

Podemos notar que, na primeira semana, as notícias foram mais atualizadas durante o período da manhã, tendo na maioria delas 14 publicações, sendo diferente no dia 11 de janeiro, que contou com 11 atualizações e no dia 14 de janeiro, que por ser sábado, teve somente duas. O domingo foi o único dia a não ter novas inserções. No período da tarde se evidencia a queda no número de notícias levadas ao ar, que permanece entre seis e nove atualizações no período que compreende os dias 9 a 13 de janeiro. Os dias 14 e 15, sábado e domingo, não apresentaram atualizações no período da tarde. O período noturno teve sete atualizações nos dias 9 e 11, seis atualizações no dia 12 e cinco no dia 13. Os dias 14 e 15 também não registraram atualizações noturnas.

Na segunda semana observamos também um maior número de notícias postadas pela manhã. Foram levadas ao ar entre 13 e 17 de fevereiro, dias úteis, de 9 a 12 novos títulos no período matutino, sendo 10 no dia 13, 11 no dia 14, 12 matérias nos dias 15 e 16 e nove no dia 17. Nas manhãs dos dias 18 e 19, sábado e domingo, não houve postagens. À tarde as atualizações caíram, ficando entre sete e 11 nos dias úteis, sendo oito novas inserções nos dias 13 e 15, nove no dia 14, 11 no dia 16 e sete no dia 17. Em 18 de fevereiro, sábado, foram publicadas duas notícias no período vespertino. No domingo, 19, não houve atualização à tarde. No período noturno da Semana 2 foi registrada grande variação no número de atualizações. No dia 13 à noite foram postadas oito notícias; no dia 14 foram cinco; no dia 15, quatro; e nos dias 16 e 17 entraram no ar sete novos títulos. Na noite de sábado, 18 de fevereiro, não houve postagem. No domingo, 19, houve uma publicação.

O dia com maior número de publicações foi 16 de fevereiro, na Semana 2, totalizando 31. Em segundo lugar ficou o dia 9 de janeiro, na Semana 1, que teve 30 notícias. Considerando apenas os dias úteis, o menor número de publicações diárias encontrado foi 23, com uma ocorrência em cada semana. Foram registradas em 10 de janeiro, na Semana 1, e também no dia 17 de fevereiro, na Semana 2. Em todo o período de observação, o domingo da Semana 1, 15 de janeiro, não teve publicações. No domingo da Semana 2, 19 de fevereiro, houve a inserção de uma notícia. Nos dois sábados do período de observação, 14 de janeiro na Semana 1 e 18 de fevereiro na Semana 2, foram publicadas, pelo Goiás Agora, duas notícias cada.

Na Semana 1 da observação, 9 a 15 de janeiro, o número total de publicações foi ligeiramente maior, 132 inserções. Na Semana 2, 13 a 19 de fevereiro, ocorreram 129 publicações, considerando apenas o movimento de notícias de segunda a sexta-feira.

Dentro deste parâmetro, somente nos dias úteis, na Semana 1 foi publicada uma média de 26,4 títulos por dia. Na Semana 2, a média foi de 25,8. Nas duas semanas de observação juntas, a média ficou em 26,1 notícias diárias.

Invariavelmente, nos dois períodos da observação a primeira notícia do dia foi publicada às 7h30. A parte densa das atualizações acontece diariamente até em torno das 18h45. O horário compreendido neste intervalo foi usado para calcular a média de tempo das atualizações no *site* Goiás Agora. Com isso, em relação ao tempo médio de postagem de notícias e considerando as inserções entre 7h30 e 18h45, no dia de maior publicação, quando 31 títulos foram levados ao ar, o *site* Goiás Agora foi atualizado, em média, a cada 26 minutos. Nos dois dias úteis, um de cada semana, com menor número de inserções, que foram 23, a atualização foi feita a cada 30 minutos. No primeiro dia de observação, quando foram levadas ao ar 30 matérias, a média de tempo de publicação entre 7h30 e 18h45 foi de 25 minutos. A média de atualização, por amostragem, seria então de 27 minutos.

Levando em conta todo o período de observação para a pesquisa, incluindo os finais de semana, quando o número de publicações caiu drasticamente, a média diária de publicações variou entre 18 e 19. A Semana 1 teve um total de 134 títulos publicados nos sete dias, enquanto a Semana 2 teve 132. Com a inclusão do sábado e do domingo, a média diária de notícias na Semana 1 foi de 19 e na Semana 2, de 18. A expectativa inicial de diferença entre as duas semanas de observação não se confirmou, pois os dados comparados se mostraram praticamente iguais na Semana 1 e na Semana 2. A única diferença verificada entre o dia com mais matérias levadas ao ar para o segundo maior dia foi de uma inserção.

Com a totalização dos números, que mostram 134 publicações na Semana 1, e 132 na Semana 2, a diferença é de duas inserções. A postagem de notícias encontrada nas duas semanas estudadas se assemelha, ao contrário do que se esperava no princípio deste estudo, por ser a primeira semana analisada período de férias escolares. Os dados levantados demonstraram similaridade nos resultados entre os períodos de coleta de informações, indicando que o mês de férias não influenciou o número de eventos/reportagens levados ao ar pelo *site* Goiás Agora.

Quanto ao menor número de matérias levadas ao ar em um mesmo dia, aconteceu uma vez em cada semana. Foram 23 inserções na terça-feira, 10 de janeiro, da Semana 1; e 23 no dia 17 de fevereiro, da Semana 2. Tanto os dias com maior número de publicações quanto os com menor número ocorreram em diferentes dias da

semana, uma indicação de que a quantidade de reportagens no *site* do governo do estado de Goiás independe do mês do ano e do dia da semana.

Por outro lado, as postagens caem nos fins de semana, como um indício de que cai o número de compromissos e eventos governamentais nos sábados e domingos. Mas isso poderia ser contornado com matérias previamente preparadas, que podem ser factuais ou frias, chamadas de *stand by*, ou material *de gaveta*.

As pesquisas citadas neste estudo como fonte de comparação não fazem referência à frequência de publicação de notícias em *sites* jornalísticos. Levantamentos que englobam endereços eletrônicos do setor público como o de Rothberg (2010), que mapeou os portais do governo do estado de São Paulo e do governo federal, e de Herscovitz (2009), acerca das principais páginas noticiosas *online* brasileiras, não observaram a periodicidade. Zélia Leal Adghirni em “Informação online: jornalista ou produtor de conteúdos?” (2001), destaca sobre o “Correioweb”, versão digital do Correio Braziliense, maior jornal do Distrito Federal:

...o *site* do CB jorra notícias em fluxo contínuo ao longo do dia, com intervalos médios de um a três minutos. O noticiário é abastecido por agências nacionais e internacionais, por repórteres da redação-papel (pouca colaboração, lamenta Renata Lu, diretora do Correioweb) e pela própria equipe de webjornalistas (ADGHIRNI, 2001, p. 8).

Em “Informação Fast Food: Um estudo de caso do jornal “Último Segundo” do portal iG” Ana Santos observou que: “No Último Segundo, uma notícia nova é disponibilizada a cada 90 segundos – por vezes em menos tempo – o que totaliza cerca de mil notícias por dia”. (SANTOS, 2002, p. 47) É importante salientar que o “Último Segundo” e o “Correioweb” divulgam notícias de todos os lugares do Brasil e do mundo e de todos os matizes. As referências encontradas tratam apenas de *sites* de notícias de conteúdo variado. Há carência de publicações/estudos na área, principalmente em relação a *sites* do poder público.

A comparação dos dados encontrados mostra que a frequência de atualização de notícias do Goiás Agora pode ser considerada positiva. Os *sites* noticiosos nacionais citados divulgam informações de fontes diversas, desde locais e regionais, até nacionais e internacionais a intervalos de um a três minutos, enquanto o referido *site* do governo, que se atém a notícias do poder público estadual, publica a cada 27 minutos em média.

5 USABILIDADE, ESTÉTICA E RECURSOS A FAVOR DA INFORMAÇÃO

5.1 Impressões sobre a estética e a funcionalidade

O *site* de notícias do governo de Goiás tem um padrão visual agradável e *design* simples, com predominância de tons de azul sobre fundo branco. No topo da página, à esquerda, figura o nome Goiás Agora sobre faixa com uma montagem de fotografias de monumentos goianos, um modelo usado por alguns endereços eletrônicos do governo do estado. É importante ressaltar aqui que esse critério carece de objetividade, pois, como José Antônio Gomes de Pinho notou, varia conforme o observador. “Entende-se por *layout* agradável aquele que tem uma programação visual leve (de cores não muito agressivas) e com equilíbrio entre espaços vazios e espaços de informação” (PINHO, 2008, p. 483).

Imagem 1 – Parte superior da página inicial do *site* Goiás Agora

GOIÁS AGORA

Pesquisa OK SÁBADO, 29 DE ABRIL DE 2017

ABC TBC RBC FM 90,1 RBC AM 1,270 GOIÁS AGORA OUVIDORIA

- Página Inicial
- Veja Também
- Goiás Agora
- História
- Expediente
- Últimas Notícias
- Fotos
- Áudios
- Vídeos
- Contatos
- Editorias
 - Administração
 - Agenda do Governador
 - Agronegócio
 - Balanço
 - Cidadania
 - Cidades
 - Ciência e Tecnologia
 - Comunicação
 - Concurso
 - Consumidor
 - Cultura
 - Economia
 - Educação
 - Entrevista
 - Especial
 - Especial Goiânia 80 anos
 - Esporte e Lazer
 - Executivo
 - Fica
 - Gestão
 - Governo Junto de Você
 - Habitação
 - Infraestrutura
 - Inovação
 - Internacional
 - Investimentos
 - Justiça
 - Legislativo
 - Meio Ambiente
 - Obras
 - Promoção Social

Goiás recria um pedacinho do Nordeste próximo à Capital
 1º Festival Gastronômico de Terezópolis exalta a cultura nordestina característica da população local. Pratos típicos, artesanato e apresentações de dança podem ser conferidos até domingo.

- **Atuação dos PMs que agrediram o estudante Mateus Ferreira será investigada**
- **Aluno da rede pública estadual fatura 2º lugar em festival de dança europeu**
- **Hemocentro de portas abertas para receber doadores neste sábado**

TV Brasil Central completa 42 anos
 Cinco primeiros colocados do Goiás Superbike poderão se inscrever de graça na próxima etapa
 Governo de Goiás intensifica contato com embaixadas para consolidar intercâmbios
 Feriadão tem restrição de tráfego no sábado e na segunda-feira

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

29/04 11:33	Goiás recria um pedacinho do Nordeste próximo à Capital
29/04 8:00	Banco de Sangue do Hugol abre neste sábado
28/04 21:39	Atuação dos PMs que agrediram o estudante Mateus Ferreira será investigada
28/04 19:00	TV Brasil Central completa 42 anos
28/04 18:30	Cinco primeiros colocados do Goiás Superbike poderão se inscrever de graça na próxima etapa
28/04 18:00	Confira o áudio de algumas notícias desta sexta-feira, 28 de abril

ENTREVISTAS E ESPECIAIS

29/04/2017	Goiás recria um pedacinho do Nordeste próximo à Capital
28/04/2017	Inovações implantadas na Saúde transformam Goiás em referência nacional
26/04/2017	Boisa Universitária: 18 anos transformando milhares de vidas por meio do estudo
25/04/2017	Em 5 anos de atuação, Comando de Operações de Divisas apreendeu mais de 44 mil quilos de drogas

Fonte: <www.goiasagora.go.gov.br>

Codina (2011) reforça o conceito de clareza relacionando o que ele caracteriza como contraste adequado, que é quando uma página na Internet apresenta uma boa composição entre texto, fundo, figura, ilustrações. O autor avalia também a legibilidade, analisando se a fonte empregada nos textos, o tamanho da fonte, a largura das linhas de texto e das margens, os parágrafos e o tamanho dos textos proporcionam boa leitura (CODINA, 2011, p. 29). Todas essas características são observadas no Goiás Agora, com equilíbrio de cores, distâncias, centralização.

A página inicial do Goiás Agora tem a aparência de uma capa de jornal. Apresenta uma manchete principal, com fotografia destacada, título abaixo da foto, e olho, com um resumo da notícia. Em seguida, em forma de lista, são publicadas três manchetes, os destaques secundários sem foto. Abaixo deles figuram, lado a lado, quatro fotografias acompanhadas dos títulos dessas reportagens, os destaques secundários com foto.

Luís Mauro Sá Martino, em “Teoria das Mídias Digitais”, descreve os princípios que dizem respeito à natureza das novas mídias e ressalta a Variabilidade como uma dessas características. E destaca que “Um jornal impresso, depois de pronto, não pode ser modificado. Já em um *site*, a situação é totalmente diferente” (MARTINO, 2014, p. 217). E o Goiás Agora aproveita esta prerrogativa, trocando todos os títulos pelo menos uma vez por dia. O sistema dos destaques secundários funciona em modo rotativo, sendo que o último destaque entra derrubando o que está há mais tempo no ar, tanto no caso dos com foto, que são quatro, quanto no dos destaques secundários sem foto, exibidos em grupo de três.

Em seguida, vem a lista das matérias publicadas, com a mais recente no topo, sob o título “Últimas Notícias”, ao lado da seção “Entrevistas e Especiais”, onde aparecem quatro fotografias menores com o título das reportagens classificadas nas categorias citadas. Embaixo de tudo vem a seção “Fotos”, que destaca as publicações que incluem, no corpo da matéria, ao final da reportagem, uma “Galeria de Fotografias”.

Imagem 2 – Visualização da área inferior da página inicial do *site* Goiás Agora

- Fica
- Gestão
- Governo Junto de Você
- Habitação
- Infraestrutura
- Inovação
- Internacional
- Investimentos
- Justiça
- Legislativo
- Meio Ambiente
- Obras
- Promoção Social
- Rodovia
- Saúde
- Segurança Pública
- Servidor
- Social
- TBC Memória
- Turismo

Anteriores

abril 2017

S T Q Q S S D

1 2

3 4 5 6 7 8 9

10 11 12 13 14 15 16

17 18 19 20 21 22 23

24 25 26 27 28 29 30

• mar

Mais acessados

- Celg
- Detran
- Ipasgo
- Juceg
- Procon
- UEG
- Vapt Vupt

Ministério Público

Poder Judiciário

Poder Legislativo

Secretarias

Newsletter

Nome

E-mail

Jornal

Rádio

Comunicação Setorial

Servidor Público Estadual

Geral

29/04 11:33 | Goiás recria um pedacinho do Nordeste próximo à Capital

29/04 8:00 | Banco de Sangue do Hugol abre neste sábado

28/04 21:39 | Atuação dos PMs que agrediram o estudante Mateus Ferreira será investigada

28/04 19:00 | TV Brasil Central completa 42 anos

28/04 18:30 | Cinco primeiros colocados do Goiás Superbike poderão se inscrever de graça na próxima etapa

28/04 18:00 | Confira o áudio de algumas notícias desta sexta-feira, 28 de abril

28/04 17:49 | Fazenda vai ressarcir ICMS antecipado

28/04 17:37 | Governo de Goiás intensifica contato com embaixadas para consolidar intercâmbios

28/04 17:20 | Agrotóxico: Saúde elabora plano para proteção do trabalhador rural

28/04 17:09 | Aluno da rede pública estadual fatura 2º lugar em festival de dança europeu

28/04 17:00 | *Recitais Vilaboenses* homenageiam Joaquim Bonifácio nesta sexta

28/04 16:07 | Feriãdo tem restrição de tráfego no sábado e na segunda-feira

28/04 15:02 | Apreendidos 275 quilos de carne imprópria para o consumo

28/04 13:40 | Governo de Goiás prepara um dia especial em homenagem aos hemofílicos

28/04 12:12 | Agenda da terça-feira do governador Marconi Perillo

+ NOTÍCIAS

FOTOS



Goiás recria um pedacinho do Nordeste próximo à Capital



Obras importantes da Saúde em Goiás serão retomadas com investimentos de R\$ 239 milhões



Segurança em Goiás reforçada com mais 12 bases do Comando de Operações de Divisas

+ FOTOS

28/04/2017 | Goiás recria um pedacinho do Nordeste próximo à Capital

28/04/2017 | Inovações implantadas na Saúde transformam Goiás em referência nacional

26/04/2017 | Bolsa Universitária: 18 anos transformando milhares de vidas por meio do estudo

25/04/2017 | Em 5 anos de atuação, Comando de Operações de Divisas apreendeu mais de 44 mil quilos de drogas

+ ENTREVISTAS E ESPECIAIS

ABC TBC RBC FM 90,1 RBC AM 1,270 GOIÁS AGORA OUVIDORIA

Gabinete de Gestão de Imprensa do Governador
Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Rua 82, nº 400, 9º Andar, Setor Central. GOIÂNIA/GO. CEP: 74.015-908
Fone Redação: (62) 3201-9954
goiasagora@abc.go.gov.br

Fonte: <www.goiasagora.go.gov.br>

No canto direito superior da página há um *banner* digital animado interativo, que oferece três opções de *links* diretos: para a agenda do governador, para o “TBC Memória” e para o boletim de rádio.

A interface do Goiás Agora, sendo interface entendida como a parte visível do sistema que reúne as operações usadas para comandar os programas de computador, (Head, Alison J. Head, 1999), é simples, de fácil interação para uma pessoa alfabetizada, já que todos os recursos oferecidos, como atalhos e a classificação das notícias, estão indicados por escrito. Se a interface típica consiste da tela, seus elementos, geralmente ícones e menus, e aquilo que usamos para interagir com o sistema, como mouse ou teclado, (PEREIRA, 2004, p. 123), a do Goiás Agora proporciona navegabilidade natural ao usuário alfabetizado, porque todos os atalhos são indicados nominalmente.

Estão presentes no Goiás Agora a navegação estrutural, que é a possibilidade de acessar diretamente as seções procuradas, e a navegação constante, que aparece em todas as seções do *site* (CODINA, 2011, p. 27). O autor pergunta: as etiquetas textuais são ambíguas? Não, o *site* do governo estadual apresenta um sistema de etiquetas diretas, a exemplo da categorização Editorias, como se verá a seguir.

5.2 Editorias de enquadramento das notícias

As notícias no *site* Goiás Agora são divididas em 37 diferentes editorias: Administração, Agenda do Governador, Agronegócio, Balanço, Cidadania, Cidades, Ciência e Tecnologia, Comunicação, Consumidor, Cultura, Economia, Educação, Entrevista, Especial, Especial Goiânia 80 anos, Esporte e Lazer, Executivo, Fica, Gestão, Governo Junto de Você, Habitação, Infraestrutura, Inovação, Internacional, Investimentos, Justiça, Legislativo, Meio Ambiente, Obras, Promoção Social, Rodovia, Saúde, Segurança Pública, Servidor, Social, TBC Memória, Turismo.

As editorias estão elencadas à esquerda da página e levam a reportagens classificadas naquele grupo, por ordem de postagem, da mais atual para a mais antiga. A maioria delas é usada para definir os locais para as matérias do dia a dia. Contudo, há exceções. A categoria “Especial Goiânia 80 anos”, por exemplo, figura na lista de editorias, mas não é usada para cadastrar novas informações. Clicando nela, o internauta é direcionado para a relação de matérias publicadas na editoria, todas no mês de outubro

de 2013, quando a capital de Goiás completou oito décadas.

A postagem mais recente no item “TBC Memória” data de março de 2016. Desde então, a publicação de vídeos antigos da Televisão Brasil Central no *site* Goiás Agora, que começou em maio de 2011, está desativada. O quadro foi criado como uma vitrine, um resgate da memória, apresentando reportagens das décadas 1970, 80 e 90, já que houve um incêndio no prédio do então Consórcio de Empresas de Notícias de Radiodifusão e Notícias do Estado (Cerne) em outubro de 1997, (<http://www.goiasagora.go.gov.br/tbc-completa-36-anos-no-ar/>) em que boa parte do arquivo de fitas se perdeu, uma parte se salvou e outra ficou danificada.

O arquivo sobrevivente foi posteriormente doado ao Museu da Imagem e do Som (MIS), para ser digitalizado. Segundo Givaldo Ferreira Corcínio Júnior³, na dissertação intitulada “Do Arquivo À Nuvem: Resgate e Divulgação do acervo da Televisão Brasil Central”, “Aqueles acervos que se conservaram e escaparam do incêndio de 1997 foram transferidos para o Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO), que através de parceria com empresas como a Petrobrás iniciou um processo de digitalização desses acervos.” (CORCÍNIO, 2013, p. 237) No estudo, Corcínio destaca:

Os mais de 50 DVD aos quais pode-se acessar – aproximadamente 10% do acervo total custodiado pelo museu – contem discursos, reportagens cotidianas e especiais sobre eventos esportivos e políticos, materiais sobre arte e entretenimento que estão sendo apresentados paulatinamente em um “canal” do *site* youtube (www.youtube.com.br/goiasagora) e vinculados a notas jornalísticas organizadas sob a retransmissão “TBC Memória” no próprio *site* de notícias Goiás Agora. Tais notas compuseram um panorama daquilo que até o momento tem sido obtido pelos pesquisadores, representado algo em torno de 20% do material obtido nos DVDs já trabalhados. (CORCÍNIO, 2013, p. 239)

Outras editorias, como “Fica” e “Balanço” têm foco específico, sendo sazonais. Na categoria “Balanço” estão cadastradas matérias a partir de dezembro de 2014. A maioria das publicações se concentra nos meses de início e fim do ano, com apresentação de prestações de contas de algumas secretarias e órgãos do governo.

A editoria “Fica”, destinada ao Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental de Goiás, que teve 18 edições, é realimentada anualmente, reunindo

³Givaldo Ferreira Corcínio Júnior é doutorando em História na UFG e autor de um estudo sobre o quadro “TBC Memória”.

reportagens do período que antecede o festival, mostrando os preparativos e atrações programadas; durante o evento, acompanhando a exibição de filmes, mostras paralelas, debates e oficinas, classificação das películas concorrentes a prêmios, além de shows musicais; e logo depois, com o resultado dos ganhadores das diversas categorias cinematográficas e com a divulgação do grande vencedor do “Fica”. E permanece sem atualização até a edição seguinte. O festival de cinema, de acordo com pesquisa no próprio Goiás Agora, não tem mês fixo para acontecer. Ele foi realizado em agosto de 2015 e 2016, em maio de 2014 e em julho de 2013, último ano que a busca do endereço eletrônico alcança.

5.3 Navegação e interatividade

O *site* Goiás Agora não tem aplicativos específicos para celular e *tablet*. A interface é a mesma do computador de mesa, seja para abrir no tamanho de tela que for. Isso contradiz a convicção de que

a importância da interface gráfica para os portais governamentais é de traduzir, de maneira mais ágil e confortável, o conteúdo disponibilizado pelos representantes públicos e pelos usuários, uma vez que é a plataforma de convergência e acesso às informações, serviços e centros de atividades políticas e econômicas de determinado território. (LEMOS *et al*, 2004, p. 120)

Todas as reportagens são identificadas com data e horário de publicação. Em relação à hierarquização citada por Codina (2011, p. 23 a 25), só existe do momento da publicação até que entrem no ar novas matérias que tirem aquela dos destaques. Depois de publicada e saindo da página principal, toda matéria passa a ter o mesmo valor, com os títulos aparecendo em forma de lista da mais recente para a mais antiga, que passa a ser a única priorização. A expressividade está presente no Goiás Agora, uma vez que os *links* para as seções estão na página principal e a barra à esquerda e as do topo e do rodapé continuam aparecendo durante toda a navegação, mesmo quando o leitor abre uma reportagem ou faz uma busca, as opções estão sempre disponíveis.

O sistema de busca do *site* de notícias do governo de Goiás é simples e funcional. Tão simples que não abre a possibilidade para consultas mais refinadas, ou específicas, a busca avançada citada por Codina. A pesquisa pode ser feita por palavra ou grupo de palavras, digitadas em espaço próprio para a procura. O resultado aparece

em forma de lista, por ordem de publicação, da mais nova para as mais antigas. A procura ou, como definido por Codina (2011, p. 27), recuperação da informação, pode ser feita também por data de publicação da notícia, clicando no calendário fixado à esquerda da página.

Nesse sentido, Lemos destaca que a interface precisa ser simples e criativa, uma vez que o portal se destina a um público diversificado. “Deve-se apresentar uma interface que permita o acesso tanto ao cidadão com conhecimentos da sistemática da navegação quanto àqueles que ainda não possuem habilidades técnicas para lidar com a Internet” (LEMOS *et al*, 2004, p. 120). A ergonomia, entendida como comodidade e facilidade de uso de um *site*, em que as ações presumivelmente mais frequentes são acessíveis, é uma característica do Goiás Agora.

O artigo 7º do Capítulo 3 do Decreto nº 6.949, de 2009, que trata da Transparência Ativa, determina que "Os Estados Partes tomarão todas as medidas apropriadas para assegurar que as pessoas com deficiência possam exercer seu direito à liberdade de expressão e opinião, inclusive à liberdade de buscar, receber e compartilhar informações e idéias, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas e por intermédio de todas as formas de comunicação de sua escolha". E acrescenta, no item "d", que o Estado deve "Incentivar a mídia, inclusive os provedores de informação pela Internet, a tornar seus serviços acessíveis a pessoas com deficiência".

Em relação ao cumprimento dos direitos da pessoa com deficiência, cabe destacar que o Decreto nº 5.296, que trata da regulamentação das Leis nº 10.048 e 10.098, de 2000, e que estabeleceu critérios que dão prioridade de atendimento e promovem a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, data de 2004. Em seu artigo 47, o Decreto delimitou o prazo de 12 meses para a obrigatoriedade da "acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (Internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis". O endereço eletrônico do governo do estado de Goiás não apresenta atalhos de navegação ou qualquer ferramenta que garanta a acessibilidade. Se cabe ao estado incentivar a mídia a tornar seus serviços acessíveis, certamente a página eletrônica de um governo estadual teria a obrigação de atender a todos os requisitos da lei.

Na capa do Goiás Agora há *links* para os endereços mais procuradas do governo, que são aqueles que oferecem prestação de serviços ao internauta, como Celg Distribuição, Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran), Instituto de

Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás (Ipasgo), Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor (Procon-Goiás), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o Serviço Integrado de Atendimento ao Cidadão, conhecido como Vapt Vupt, que é um programa do governo que oferece diversos serviços à população em um mesmo local físico e boa parte pode ser adiantada pela Internet. Constatou-se que os atalhos para a empresa de energia, a Celg, e para a Juceg, não funcionam.

O grupo de *links* logo em seguida direciona o leitor às páginas do Ministério Público do Estado de Goiás, do Tribunal de Justiça de Goiás e da Assembleia Legislativa do Estado. Há também o item ‘Secretarias’, que leva a uma lista com os nomes dos secretários de Estado e titulares de agências, empresas, autarquias e outros órgãos do governo publicada no próprio *site* Goiás Agora. A lista termina com um espaço para o internauta se cadastrar para receber uma *newsletter* que não existe de fato e cujo *link* leva a uma página que informa que houve um problema, que conduz a outra página que mostra que o *site* não está cadastrado para o serviço oferecido.

No estudo de José Antonio Gomes de Pinho, atualizado e publicado em 2008, o *site* goiano pesquisado, cujo endereço eletrônico está desativado (www.goias.go.gov.br), tinha mapa de orientação. O atual não tem sistema de navegação global para nortear o usuário. Pinho constatou que a maior parte dos portais estaduais possuía mapa de orientação, embora não estivesse disponível em um número considerável deles. A investigação detectou como fator negativo que três dos quatro estados que não apresentavam orientação à navegação são dos mais desenvolvidos do país (PINHO, 2008, p. 483).

Lemos reforça que o mapa dá uma visão geral do *site* ao internauta, porque mostra a estrutura do portal, as subseções, enfim, todo o conteúdo. E assim, o usuário pode procurar sozinho o que o sistema de busca não conseguir satisfazer. O autor frisa a importância de se verificar se o *site* oferece mapa e motor de busca, ferramentas indispensáveis aos portais governamentais atualmente. E adverte: “Como se trata de um portal governamental, que tem como objetivo prestar serviços ao cidadão e não confundi-lo, é necessário que a navegabilidade seja a mais simples e sistematizada possível, sem que isso signifique desprezar a criatividade” (LEMOS, 2004, p.129).

Não há interatividade na página do Goiás Agora, ou seja, o internauta não tem como comentar no próprio *site* as notícias publicadas. O que existe é uma ferramenta de compartilhamento, que facilita para o usuário divulgar o conteúdo do *site* do governo

diretamente em suas redes sociais, como Twitter e Google+. Para o Facebook, há as opções de curtir e compartilhar. A presença do Goiás Agora nas redes sociais é intermediada pelo próprio leitor ou por jornalistas do *site*, que compartilham o conteúdo com suas redes de relacionamento. A investigação de Pinho sobre os endereços de governo eletrônico de estados no Brasil mostrou que

O que os portais se ressentem, realmente, é de uma maior interatividade, podendo-se inferir que as relações que se estabelecem são fundamentalmente do tipo *government-to-citizen*, sendo o governo o emissor e a sociedade, ao que tudo indica, o receptor passivo, estando longe a inversão dessa relação para *citizen-to-government*. (PINHO, 2008, p. 491)

Os textos noticiosos no Goiás Agora são publicados apenas em português. Não há tradução para qualquer outro idioma. Lemos *et al* trata do nível de acessibilidade presente no primeiro contato do internauta com um portal, o que inclui facilitar a participação não somente de pessoas com necessidades especiais, mas também assegurar o entendimento por parte de cidadãos de língua estrangeira. (LEMOS, 2004, p. 125)

Não há acompanhamento dos acessos. Com isso, os administradores do *site* de notícias do governo de Goiás não têm como saber se a página atrai internautas de outros países. E como não há interação com o usuário, conforme demonstrou o trabalho de observação, não há como determinar se pessoas com algum tipo de deficiência tentam utilizar o Goiás Agora. A administração do *site* de notícias não sabe quantos são os acessos diários, de onde eles vêm, nem tem ideia de quais os assuntos mais procurados pelo leitor.

5.4 Formato das notícias e recursos utilizados

O *site* Goiás Agora publica reportagens completas e notas curtas. Elas tanto saem das assessorias de comunicação das secretarias de governo e órgãos públicos, quanto podem ser assinadas pelos jornalistas da casa. De uma maneira geral, as matérias levadas ao ar têm pelo menos uma foto no corpo da reportagem. Não houve publicação de vídeos nos dias de observação.

Danilo Rothberg⁴, que em “Portais eletrônicos de governo e a contribuição da informação e da comunicação para a expansão da cidadania” estudou e comparou

⁴ Doutor em sociologia pela UNESP. Docente do Departamento de Ciências Humanas da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP).

pontos entre o Portal Brasil e o *site* do governo de São Paulo observou, sobre o Portal Brasil:

A menção genérica de que dado sítio de um ministério ou outro setor de governo foi a “fonte” das informações, sem mais conexões capazes de conduzir a procura por um esclarecimento satisfatório a respeito das políticas públicas enfocadas. Neste sentido, o recorte de pesquisa se justifica porque, de um portal eletrônico de governo, esperamos, em função de seu próprio posicionamento como fonte de informação na internet, abordagens de comunicação auto-suficientes, capazes de proporcionar a apreensão abrangente das questões envolvidas sob as várias políticas públicas enfocadas. (ROTHBERG, 2010, p. 18)

No rodapé, assim como no topo da interface do Goiás Agora, há *links* para a Agência Brasil Central (ABC) e para os ‘produtos’ da Agência de Comunicação do Governo: TV Brasil Central (TBC), RBC FM e Rádio Brasil Central AM. Estranhamente, há um *link* para o próprio *site* Goiás Agora. Há atalho ainda para o Sistema de Gestão da Ouvidoria, direcionado ao endereço eletrônico da Controladoria Geral do Estado de Goiás (CGE).

O Goiás Agora utiliza o recurso de *links* embutidos no conteúdo das notícias para reportagens correlacionadas. O leitor clica no título da reportagem de destino, em um saiba mais ou clique aqui, sabendo exatamente para onde a ativação do *link* vai encaminhá-lo, o que caracteriza a antecedência, conforme Codina (2011, p. 31), mas não fica claro que, com isso, ele deixa o artigo ou seção que está lendo. O contexto de *link*, que é quando a ativação direciona o internauta a fontes externas, ainda de acordo com Codina, aparece no *site* do governo estadual frequentemente, encaminhando para a notícia completa em outro *site* do governo, no caso de editais; de um evento, como o Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental; ou de um parceiro da iniciativa privada que fica responsável pelas inscrições para um processo seletivo, por exemplo.

Os recursos multimídia, com exceção de fotografias, não foram utilizados pelo *site* de notícias do estado de Goiás no período de observação. O som só foi empregado no endereço eletrônico no boletim de notícias de rádio, nenhuma vez no corpo da matéria. Há lacunas no aproveitamento do potencial da Internet e das ferramentas existentes na plataforma utilizada pela página do governo que não são aplicadas.

O Goiás Agora não tem uma seção dedicada a expor as regras e a política da instituição (Codina, 2011, p. 35). Não há delimitação de normas de uso, correções, o que não aceita, enfim, os termos de uso. Como o *site* não possui canal de interação com seu público e o único contato eletrônico possível é por meio de e-mail, também não

precisa explicitar uma política de atuação, já que não existe participação do Goiás Agora nas redes sociais nem espaço para interação dentro do próprio *site*.

5.5 Prestação de serviço

No Goiás Agora há informação de meteorologia quase diária, alertas sobre ponte quebrada, estradas com desvios, problemas com abastecimento de energia e água. Outro serviço prestado na página é noticiar prazos dos programas e de outras ações do governo do estado que beneficiam diretamente a população, como o Governo Junto de Você, que leva aos moradores do interior atendimentos de órgãos públicos, emissão de documentos como Carteira de Identidade e CPF, Passe Livre do Estudante e Passaporte do Idoso para o transporte, cadastramento e entrega de cartões de benefícios de programas governamentais. E também divulgar datas e locais de cadastramento para Pró-Atleta, o Bolsa Universitária, vestibular da Universidade Estadual de Goiás (UEG), processos seletivos e concursos públicos.

Os serviços são oferecidos em todas as áreas de atuação do governo, quando há o que informar: administração/gestão, agronegócio, cidadania, ciência e tecnologia, concursos públicos, cultura, economia/investimentos, educação, esporte e lazer, eventos, habitação, infraestrutura, meio ambiente, obras, promoção social, saúde, segurança pública, situação das estradas e turismo. Não há uma prestação de serviços sistemática, apenas divulgação pontual. O *site* goiano não apresenta um mapa do Estado, nem mesmo como forma de apoio ao cidadão ou ao turista.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para um *site* focado em noticiar ações de um governo de estado, restrito a atos ligados à administração estadual, a frequência de atualização diária, de 27 minutos, pode ser considerada boa. Tomando os dados encontrados como base, - o “Último Segundo” com uma publicação a cada um minuto e meio e o “Correioweb” com uma nova inserção a cada 1 a 3 minutos - a periodicidade no Goiás Agora demora no mínimo dez vezes mais. Por outro lado, é preciso levar em conta que os *sites* citados divulgam informações locais, regionais, nacionais e internacionais de todas as áreas. Dentro desses parâmetros, sem meio de comparação direta, e levando-se em conta que o

endereço eletrônico da administração estadual se até as informações do governo, o que limita seu âmbito, a periodicidade é positiva.

Levando ao ar material divulgado por assessorias de imprensa das secretarias, agências e outros órgãos governamentais, o Goiás Agora difunde temas de interesse do governo. Mas esta é uma via de mão dupla. É importante observar que as assessorias estão profissionalizadas, e também produzem material de interesse público. Além do interesse de ambas as partes na divulgação de inscrições para concursos, fundos de cultura e vestibular, por exemplo, assim como prazo para cadastramento em programas e benefícios. E ao publicar as reportagens de seu corpo de jornalistas, a página muitas vezes conta histórias do resultado concreto de ações do governo que mudaram a vida das pessoas, seja na área da saúde, da assistência social ou do emprego. Tudo isso devido à Internet, que como afirma Martino, reduziu drasticamente os custos de se levar a mensagem a uma massa de pessoas, em comparação com o investimento em publicidade exigido por meios de comunicação como televisão ou rádio. O autor é categórico: “É uma mudança na economia da informação” (MARTINO, 2014, p. 112).

O *site* Goiás Agora trabalha exclusivamente com sua página na Internet, não divulga seu conteúdo de outra forma, não tem conta oficial nas mídias sociais, ao contrário do que anuncia em sua apresentação: “Oferece cobertura de notícias em tempo real, vinculadas às diversas mídias existentes, especialmente em consonância com as novas tecnologias e as redes sociais.” O endereço eletrônico publica a cobertura de atos e eventos do governo em tempo real, contudo a difusão é feita somente pelo *site*, sem ampliação da notícia pelo Twitter, Facebook ou Instagram, como demonstrado nesta pesquisa. Lembrando que o Goiás Agora tem um canal no You Tube, onde estão cadastrados os vídeos do quadro “TBC Memória”.

O único meio de o leitor entrar em contato eletronicamente com alguém no *site* Goiás Agora é através de um *e-mail* que está publicado no rodapé da página, ao lado do endereço físico e de um número de telefone. Vilella, em sua avaliação de portais estaduais de governo eletrônico, adverte que os sistemas de informação devem funcionar como verdadeiros canais de comunicação, e conclui que os portais estaduais são deficientes, uma vez que a comunicação acontece apenas no sentido Governo - Cidadão, sem que o usuário tenha como participar, apenas por falta de vontade, porque a tecnologia permite a interação facilmente (VILELLA, 2003, p. 203). O Goiás Agora não é exceção. O *site* goiano informa, mas não abre um canal de comunicação. As ferramentas existem, mas não são usadas para atender a população e os requisitos da lei.

Rothberg, que estudou os *sites* do governo federal e do governo do estado de São Paulo, o mais rico e desenvolvido do país, concluiu que ainda há muito o que ser feito para aprimorar os portais de governo eletrônico. “Conforme sugerem os resultados parciais aqui apresentados, há enorme espaço ao aperfeiçoamento dos portais eletrônicos de governo” (ROTHBERG, 2010, p. 27). O Goiás Agora, com sua plataforma com meios para texto, áudio e vídeo, tem muitos recursos a explorar, que poderiam ser utilizados para fortalecer o direito à informação ao mesmo tempo em que dialoga com a sociedade e divulga as ações de governo. A baixa utilização dos recursos multimídia durante o período pesquisado denota descaso com o leitor/internauta, visto que foram publicadas apenas fotografias, não lançaram mão de infográficos, mapas ou vídeos, por exemplo.

Vilella acredita que os portais de governo eletrônico devem ser instrumentos a serviço do cidadão, fortalecendo a democracia, “uma vez que a Internet é uma mídia que propicia um permanente processo de aprendizado, concretizando as possibilidades de intercâmbio, de comunicação e cooperação que caracterizam a sociedade informacional baseada no conhecimento” (VILELLA, 2003, p. 213). O governo do estado certamente tem os recursos necessários para fazer do Goiás Agora um *site* melhor. Em termos de tecnologia, a plataforma utilizada atualmente oferece uma série de possibilidades que não são exploradas.

O *site* de notícias tem um estúdio de áudio onde produz o boletim de rádio diário, com capacidade de fazer gravações de entrevistas, editá-las e inseri-las nas reportagens, tornando a informação no Goiás Agora mais completa e interessante para o usuário da página. Outros recursos multimídia citados por Codina (CODINA, 2011, p. 30) estão disponíveis e poderiam enriquecer o material divulgado, a exemplo da postagem de vídeos, no entanto não são aproveitados. O capital humano, os profissionais com o conhecimento necessário e perfis variados, o próprio *site* tem, indicando que é possível fazer melhor uso da plataforma em vigor e das possibilidades trazidas pela rede mundial de computadores.

O grau de profissionalização exigido por leis recentes e por cidadãos cada vez mais conscientes de seus direitos ainda está longe de ser atingido, como demonstram a falta de acessibilidade na interface do endereço eletrônico do governo do estado de Goiás e a ausência de um segundo idioma para o internauta. Em suas “Recomendações mínimas para boas práticas de Governo Eletrônico”, Roberval dos Santos argumenta:

A comunicação social do governo não deve limitar-se ao conhecimento da agenda do núcleo estratégico e político do Estado e ao enfoque da divulgação de conteúdo efêmero. A comunicação social deve ser dotada de um aparelho e de uma equipe que conheçam profundamente as ações de cada setor do governo, e os serviços que estão sendo produzidos. Deve dar conhecimento à sociedade sobre os assuntos de interesse público, preocupando-se mais com trazer à superfície dos portais os serviços que, muitas vezes, ficam sob várias camadas dos *websites*. (SANTOS, 2002, p. 47)

Rothberg tratou da profissionalização necessária a equipes multidisciplinares para planejar, criar e gerir *sites* apropriados, compostas por profissionais com formação em ciências sociais e em comunicação. O autor acredita que “O trabalho deverá ser norteado por princípios claros de comunicação pública para a cidadania” (ROTHBERG, 2010, p. 27). Embora fora do alcance desta pesquisa, é preciso registrar o tratamento publicitário dado às notícias sobre o governador do estado, citado nominalmente nos títulos e figurando às vezes em mais de uma foto na capa ao mesmo tempo. “Neste contexto, há uma distorção notável dos princípios de comunicação da gestão pública, que se torna então refém dos interesses de governantes representados como bem-aventurados que lutam heroicamente pelo bem-estar da população” (ROTHBERG, 2010, p. 22).

Sá Martino argumenta em Teoria das Mídias Digitais “Quando um tema é lançado na esfera pública ele tende a ganhar visibilidade” (MARTINO, 2014, p. 91). A informação pode ser levada ao ar em um único endereço eletrônico em forma de texto ilustrado com fotografias, acompanhado de gravação de áudio e com *link* também para uma reportagem de vídeo, com som e imagem. Tornar o *site* mais agradável, garantindo a acessibilidade, e respeitando o cidadão, não demanda grandes investimentos e pode ajudar a atrair cada vez mais leitores.

7 BIBLIOGRAFIA

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet - reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CHAHIN, Ali et al. **Governo eletrônico no mundo. E-gov.br — a próxima revolução brasileira: eficiência, qualidade e democracia, o governo eletrônico no Brasil e no mundo**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

COVINA, Lluís. **Ferramenta para Análise Geral de Qualidade em Cibermeios**. In: PALÁCIOS, Marcos. **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo (Volume 1: Modelos)**. Covilhã, Portugal: LabCom Books, 2011.

DUARTE, Jorge. **Comunicação pública**. São Paulo: Atlas, 2007.

FERRER, Florência; SANTOS, Paula (Orgs.). **E-government — o governo eletrônico no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2004.

JOIA, Luiz Antonio; CAVALCANTE NETO, Aristides Andrade. **Fatores críticos de sucesso na construção de processos government-to-government**. Salvador. Organizações & Sociedade, v. 11, n. 29, jan./abr. 2004.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo. 1999.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das Mídias Digitais - linguagens, ambientes e redes**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014.

NOCI, Javier Díaz. **Ferramenta para Catalogação de Cibermeios**. PALÁCIOS, Marcos. **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo (Volume 1: Modelos)**. Covilhã, Portugal: LabCom Books, 2011.

TAPSCOTT, Don. **A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos**. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso – planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DOCUMENTOS:

ADGHIRNI, Zélia Leal. **Informação online: jornalista ou produtor de conteúdos? Mudanças estruturais no jornalismo**. In: INTERCOM–SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO. **XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO– Campo Grande–MS**. 2001. Disponível em: <file:///C:/Users/Pessoal/Desktop/Frequência%20de%20publicação%20Informação%20online...'.PDF>. Acesso em: 10 abr. 2017.

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. **História da Comunicação Pública**. 2016. Disponível

em: <<http://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2016/07/Historia-da-Comunica%C3%A7%C3%A3o-P%C3%ABlica.pdf>>. Acesso em: 07 dez. 2016.

CORCINIO JR, Givaldo Ferreira. **Do Arquivo À Nuvem: Resgate e Divulgação do acervo da Televisão Brasil Central**. Comunicação & Mercado/UNIGRAN - vol. 01, n. 02 – edição especial, p. 232-241. Dourados/MS: 2012. Disponível em: <<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/1N2/19.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2017.

HERSCOVITZ, Heloiza G. **Características dos Portais Brasileiros de Notícias**. California State University Long Beach, EUA: 2009. Disponível em: <[file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/BJR-2009-242%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/BJR-2009-242%20(1).pdf)>. Acesso em: 28 nov. 2016.

LEMOS, André; MAMEDE, José; NÓBREGA, Rodrigo; PEREIRA, Sivaldo; MEIRELLES, Luize. **Cidade, tecnologia e interfaces. Análise de interfaces de portais governamentais brasileiros. Uma proposta metodológica**. Bahia: 2004. Disponível em: <<file:///C:/Users/Pessoal/Downloads/3096-9231-1-PB.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2016.

PINHO, José Antonio Gomes. **Investigando portais de governo eletrônico de estados no Brasil: muita tecnologia, pouca democracia**. Salvador: 2007/2008. Disponível em: <<file:///C:/Users/Pessoal/Desktop/Investigando%20portais%20de%20governo%20eletr%C3%AAnico.pdf>>. Acesso em: 27 nov. 2016.

ROCHA, Carolina da Cunha; KNOP, Márcia. **Casoteca de Gestão Pública - Manual de dicas para autores de estudos de caso**. Brasília: 2015.

ROTHBERG, Danilo. **Portais eletrônicos de governo e a contribuição da informação e da comunicação para a expansão da cidadania**. São Paulo: 2010. Disponível em: <http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/portais_eletronicos_de_governo_e_a_contribuicao_da.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2017.

SANTOS, Ana Lúcia Prado Reis. **Informação fast-food. Um estudo de caso do jornal “Último Segundo” do portal iG**. 2002. Tese de Doutorado. Dissertação (mestrado em comunicação). 83 p. Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador. Disponível em: <<file:///C:/Users/Pessoal/Desktop/Informação%20fast-food.%20Um%20estudo%20de%20caso%20do.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

SANTOS, Roberval de Jesus Leone. **Governo eletrônico: o que se deve e o que não se deve fazer**. Mención Honorífica no XVI Concurso de Ensayos y Monografías del CLAD sobre Reforma del Estado y Modernización de la Administración Pública "Gobierno Electrónico". Caracas, 2002. Disponível em: <<file:///C:/Users/Pessoal/Desktop/Gov%20eletr%C3%AAnico%20o%20que%20se%20deve%20e%20o%20que%20n%C3%A3o%20se%20deve%20fazer.pdf>>. Acesso em: 03 dez. 2016.

TEMPORAL, Suely. **Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web**. 2010. Disponível em: <<https://suelytemporal.wordpress.com/artigos/outros-autores/sistematizaando-alguns-conhecimentos-sobre-jornalismo-na-web>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

VENTURA, Magda Maria. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa**. Rio de Janeiro: 2007.

VILELLA, Renata Moutinho. **Conteúdo, Usabilidade e Funcionalidade: três dimensões para a avaliação de portais estaduais de Governo Eletrônico na Web**. Minas Gerais: 2003. Disponível em: <file:///C:/Users/Pessoal/Desktop/Conteudo%20Usabilidade%20e%20Funcionalidade.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2017.

WOLFF, Carlos; VARGAS, Eduardo André; MOREIRA, Jonatas J.; ERMEL, Uélinton Telmo. **Jornalismo Brasileiro**. Novo Hamburgo: 2006. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/471232/projeto-de-pesquisa-concluido>. Acesso em: 29 nov. 2016.

MEIO ELETRÔNICO:

OFICINA DA NET. Disponível em: <https://www.oficinadanet.com.br/artigo/904/o_comeco_da_internet_no_brasil>. Acesso em: 05 dez. 2016.

PORTAL EDUCAÇÃO. **História da internet no Brasil**. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/53793/historia-da-internet-no-brasil>. Acesso em: 07 dez. 2016.

8 APÊNDICE

8.1 Registro da Observação

1- O *site* Goiás Agora tem aplicativos específicos para celular e *tablet*?

Sim

Não

2- Há interatividade na página, ou seja, o internauta tem como comentar as notícias publicadas?

Sim

Não

3- Como é o sistema de busca?

Simples e funcional

Lento e inoperacional

4- A busca abre possibilidade de consultas mais refinadas, específicas?

Sim

Não

5- O *site* publica seus textos em quais idiomas?

Português

Inglês

Francês

Espanhol

Outros

6- O *site* apresenta atalhos de navegação e/ou ferramentas que garantem a acessibilidade?

Sim

Não

7- Há presença do Goiás Agora nas redes sociais (Twitter, Facebook, Instagram)?

Sim

Não

8- Há uso de fotos junto com as notícias?

Sim

Não

9- Existe a publicação de vídeos?

Sim

Não houve publicação de vídeos nos dias de observação.

10- O *site* oferece serviço de utilidade pública?

Sim

Não

11- Há *links* para outros *sites* do governo?

Sim

Não

12- O Goiás Agora oferece prestação de serviço?

Sim

Não

13- Em que áreas são os serviços oferecidos?

Administração/Gestão

Agronegócio

Cidadania

Ciência e Tecnologia

Concursos públicos

Cultura

Economia/Investimentos

Educação

Esporte e Lazer

Eventos

Habitação

Infraestrutura

Meio Ambiente

Obras

Promoção Social

Saúde

Segurança Pública

Situação das estradas

Turismo

14- Qual a frequência de atualização do *site* Goiás Agora?

Em tempo menor que 15 minutos

A cada 15 minutos

A cada 30 minutos em média

A cada 45 minutos

A cada hora

A intervalos de mais de uma hora

8.2 Tabelas com o horário observado

Tabela 1. Horário de atualização do *site* na primeira semana

Data	Horário de atualização		
	Manhã	Tarde	Noite
9/01	7h30, 8h08, 8h22, 8h43, 9h09, 9h28, 9h46, 10h10, 10h20, 10h40, 11h11, 11h22, 11h44, 11h47	12h02, 12h14, 12h28, 13h30, 15h09, 15h31, 16h07, 17h09, 17h41	18h01, 18h07, 18h18, 18h31, 18h45, 19h, 22h32
10/01	7h30, 7h48, 8h08, 8h23, 8h40, 9h09, 9h28, 10h10, 10h30, 11h11, 11h33, 11h44, 11h50, 11h55	12h16, 12h28, 13h31, 14h11, 15h17, 16h51, 17h45	18h, 18h33
11/01	7h30, 7h47, 8h02, 8h28, 8h40, 9h09, 10h10, 10h30, 10h50, 11h11, 11h33	12h02, 12h28, 14h10, 15h, 16h06, 16h17, 17h13	18h, 18h09, 18h30, 18h45, 19h01, 21h06, 21h08
12/01	7h30, 7h49, 8h08, 8h23, 8h40, 9h09, 9h24, 9h44, 10h10, 10h30, 10h50, 11h11, 11h22, 11h40	13h30, 14h55, 15h52, 16h, 17h05, 17h40	18h, 18h06, 18h15, 19h, 21h40, 21h41
13/01	7h30, 7h47, 8h08, 8h23, 8h40, 9h09, 9h20, 9h36, 10h10, 10h20, 10h41, 11h11, 11h33, 11h48	12h04, 12h24, 12h28, 14h11, 15h, 16h07, 17h13, 17h38, 17h57	18h, 18h10, 18h11, 18h23, 19h17
14/01	7h30, 8h18		
15/01	Não houve postagem de notícias.		

Fonte: elaboração da autora.

Tabela 2. Horário de atualização do site na segunda semana

Data	Horário de atualização		
	Manhã	Tarde	Noite
13/02	7h30, 8h08, 8h32, 9h09, 9h32, 10h10, 10h20, 10h40, 11h11, 11h42	12h30, 14h02, 15h, 15h04, 16h05, 16h28, 17h06, 17h38	18h, 18h03, 18h07, 18h15, 18h20, 19h25, 19h30, 19h39
14/02	7h30, 8h08, 8h29, 9h16, 9h47, 10h10, 10h40, 11h01, 11h09, 11h22, 11h38	12h, 12h42, 14h03, 15h14, 16h10, 16h22, 16h59, 17h41, 17h51	18h, 18h08, 18h16, 18h32, 18h46
15/02	7h30, 7h45, 8h08, 8h23, 8h40, 9h09, 9h20, 9h41, 10h10, 10h35, 11h11, 11h52	13h31, 14h10, 14h39, 14h47, 15h16, 15h46, 17h22, 17h42	18h, 18h31, 21h37, 21h54
16/02	7h30, 8h08, 8h46, 9h09, 9h22, 9h40, 10h10, 10h21, 10h38, 11h03, 11h17, 11h44	12h, 12h12, 13h30, 14h31, 14h57, 15h02, 15h31, 16h19, 17h04, 17h24, 17h51	18h, 18h10, 18h31, 19h, 19h33, 20h17, 20h31, 20h33
17/02	7h30, 7h42, 8h08, 8h24, 8h48, 9h09, 10h20, 11h05, 11h15	12h35, 14h15, 15h03, 16h03, 16h41, 17h28, 17h44	18h, 18h05, 18h17, 18h45, 19h, 20h09, 22h09
18/02		12h17, 12h28	
19/02			20h11

Fonte: elaboração da autora.